

# ANPG em defesa da CAPES



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS

Vergueiro, 2485, CEP: 04.101-200 - Vila Mariana - São Paulo - (11) 5082-3691 - [www.anpg.org.br](http://www.anpg.org.br)

São Paulo, 22 de abril de 2021

## EM DEFESA DA CAPES E DA VALORIZAÇÃO DOS JOVENS PESQUISADORES

Diante das mudanças promovidas na direção da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), agência mais importante de fomento à pesquisa do país, a Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) vem a público externar sua preocupação com a agenda da Instituição.

Em primeiro, a CAPES compõe o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, e é uma importante mantenedora do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Por isso, é importante frisar que a instabilidade de gestões não pode ser fator de fragilização da pós-graduação brasileira. Assim, o pleno funcionamento dessa agência deve ser observado como parte das políticas de Estado, as quais precisam ser perenes e não dependentes do governo de turno.

Em segundo, nos preocupa o orçamento aprovado para o ano de 2021, o qual é muito aquém das necessidades da instituição e da continuidade das políticas públicas de fomento à pós-graduação brasileira, as quais visam atingir as metas estabelecidas no atual Plano Nacional de Educação. Além disso, a atual condição financeira coloca em risco projetos, como a formação de profissionais para educação básica e outras prioridades de ação da agência, comprometendo, também, toda pesquisa realizada no país. Desse modo, antes de qualquer coisa, é preciso discutir uma estratégia para a recomposição dos seus recursos necessários. E, assim, permitir o cumprimento dos compromissos da CAPES com a necessidade da pós-graduação, pesquisa e formação de recursos humanos no país. Nesse aspecto, torna-se fundamental também a defesa orçamentária e a execução do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Ademais, chama-nos a atenção que diante a escassez orçamentária, voltemos as tendências de concentração do fomento no eixo centro-sul do país, quando reconhecemos a descentralização da pós-graduação, como uma política avançada e que deve ser reforçada. De mesmo modo, deve ser perseguida, a necessidade de mantermos o equilíbrio no financiamento de todas as áreas do conhecimento, sem distinções que